

## EXTRA-CLASSE

# A escola que também ensina a envelhecer

Envelhecer também se aprende na escola. Ao menos essa é proposta da *Escola para Adultos*, que há dez anos funciona no colégio Metodista Centenário. Todas as segundas, terças e quintas-feiras, no turno da tarde, os alunos que participam do projeto assistem à aulas de Psicologia da Vida Adulta e Conhecimentos Gerais, participam de oficinas de canto, ioga e natação, e dos laboratórios de informática e língua portuguesa e espanhola. O requisito para se integrar ao grupo é ter no mínimo 45 anos.

A coordenadora do projeto, Carmem Maria Andrade, explica que a escola não funciona como um grupo de terceira idade. “O objetivo é a atualização das pessoas e do conhecimento”. O nome *Escola para Adultos* se deve à proposta de funcionar dentro de um colégio que contempla todas as faixas etárias, desde a educação infantil até o ensino superior, para que as pessoas de todas as idades convivam no mesmo espaço.

A necessidade de um trabalho voltado para pessoas a partir de 45 anos veio de estudos realizados por Carmem durante o seu doutorado na Itália. “Verifiquei que entre 45 e 60 anos é uma fase intermediária que não oferece muito às pessoas. É um período de grandes mudan-

ças na vida, como preparação para aposentadoria, saída dos filhos de casa, alguns estão se tornando avós, casando, outros se separando, ficando viúvos e tendo que arcar com grandes responsabilidades sociais, porque é o adulto que move a sociedade”, destaca a professora.

Além das atividades básicas, os alunos participam de visitas a museus, universidades, quartéis e realizam viagens de estudo. Atualmente, a escola tem 72 pessoas matriculadas. Carmem lembra que escolaridade não é pré-requisito para participar, pois o foco está na faixa etária, na construção da imagem do adulto e da sua auto-estima durante essa fase de transição.

Os objetivos parecem que vêm sendo atendidos. Sônia Tolfo, professora aposentada da UFSM, ingressou no projeto quando da sua fundação, em agosto de 1996, e hoje se considera um talento descoberto na escola. “Foi uma das coisas mais interessantes que aconteceu na minha vida de uns tempos pra cá. É uma forma de manter a atividade intelectual, porque aqui a gente aprende e esse é o mérito do trabalho: manter as pessoas atualizadas”, conta Sônia.



Sala de aula: nesse espaço, alunos mantêm conhecimentos atualizados



Carmem (e), idealizadora do projeto e, Sônia, uma das primeiras alunas

REINALDO PEDROSO

- Eleitor do Lula é cúmplice.



(34 imeils recebidos; de Bossoroca a Pernambuco. Gracias.) *reinaldo*

## Programação comemora os 10 anos



Convívio entre adultos e crianças faz parte do projeto

Neste mês, a *Escola para Adultos* completa 10 anos de funcionamento. As atividades festivas do mês de agosto incluem um culto em ação de graças com a participação do coral e um jantar de confraternização no dia 10 de agosto. Mas, as comemorações se estendem até o final do ano. Em setembro haverá um encontro de corais, em outubro uma viagem e, em novembro, um jantar de encerramento do ano letivo.

No mês de setembro também está programado o lançamento de um CD do coral '*Adultos EnCanto*' que já está sendo gravado. “Será um CD documento para registrar a história do coral”, diz Sônia.

As matrículas na escola podem ser feitas em qualquer época. A única exigência é ter pelo menos 45 anos. Os alunos pagam uma mensalidade de 35 reais por mês para participarem de todas as atividades.